

Periódicos impressos sobre Cultura, Arte e Saúde de países do Mercosul em bibliotecas institucionais brasileiras

Viviane Rummler da Silva

Bacharel em Artes Plásticas pela Universidade Federal da Bahia — UFBA
e-mail: virummler@ig.com.br.

Guido Rummler

Mestre e Doutor em Ciências, respectivamente, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul — UFRGS e Universidade de São Paulo — USP. Professor Titular da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia — UEFS

Estudo bibliométrico sobre a presença, em bibliotecas brasileiras, de periódicos de países membros e associados do Mercosul, comparada a dos demais países sul-americanos e a de países ou idiomas de aproximação histórico-cultural com o Brasil. Dados do *Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas* configuram reduzida presença de periódicos sul-americanos desde época prévia ao Mercosul, seguida pelo decréscimo no aporte de periódicos, em geral, sugerindo inexistência de uma tendência reversiva como a que poderia advir por expansão de relações culturais e científicas por via mercosulista.

Palavras-chave: Periódico; Bibliometria; Cultura; Arte; Saúde; Mercosul.

Recebido em 14.09.2004

Aceito em 19.11.2004

Introdução

Possivelmente a presença de literatura e, especialmente, o fluxo de periódicos em bibliotecas institucionais, retratem, de certa forma, a existência e permanência de relações entre a origem e os receptores, nos respectivos campos que representam. De outro modo, poder-se-ia afirmar que relações entre instituições, ou mesmo países, mantêm-se tanto mais sólidas quanto mais áreas da sociedade abrangerem, mesmo quando as aproximações entre elas sejam feitas com foco em setores específicos. Pode-se aventar, com possível relação a isso, a tentativa de aliança entre países latino-americanos através do Mercado Comum do Sul, o Mercosul. Tem este como marco histórico a data de 29 de novembro de 1991, que corresponde a entrada em vigor do Tratado de Assunção, firmado na capital paraguaia em 26 de março de 1991 (O MERCOSUL, 2004). Assim, embora este tenha sua origem relacionada à busca de fortalecimento dos países membros para superação de situações adversas no contexto do comércio internacional, e de promover facilitações intragrupo, parece que dificuldades na sua plena consolidação estejam relacionadas à estreita abrangência do que seja vislumbrado como via de alcance, com ausência de outras áreas de interesse, identificações e envolvimento. Assim, até mesmo “o ordenamento jurídico do Mercosul demonstra total ausência de condimentos comunitaristas, realçando na verdade debilidades de corporativismo...” (DHnet, 2004). Mesmo parecendo estar alheios os demais setores da sociedade, vale observar que “cabe às universidades públicas, comumente engajadas nos problemas políticos, econômicos, sociais e culturais, participar dessa integração.” (LAMPERT, 1998, p. 10). Com relação a isso, o mesmo autor afirma que é pela via do conhecimento que a universidade se insere no processo de integração. Portanto, poderia se afirmar que os meios de comunicação desse conhecimento constituiriam um *condimento* quanto ao papel que este poderia desempenhar frente aos diversos fatores que conjugam aspectos socioculturais e técnico-científicos, para tal aproximação. Também se supõem que um reflexo quanto ao grau dessa aproximação esteja representado na situação dos acervos institucionais envolvidos com o fluxo de comunicação nessas áreas. Assim, considerando serem os periódicos formas tradicionais de atualização e troca de conhecimentos em áreas de interesse como cultura, arte e saúde, constituiu-se, como objetivo desse estudo, estabelecer a situação dos acervos de bibliotecas institucionais brasileiras nestas áreas, considerando serem caracterizadas por aproximação geográfica e por semelhança quanto à natureza de problemas enfrentados pelos países sul-americanos, particularmente os países membros e associados do Mercosul.

Metodologia

Trata-se de um estudo retrospectivo, de base bibliométrica, cujos dados foram obtidos por acesso eletrônico ao *Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas* – CCN (IBICT, 2004), que é produzido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT. Este catálogo apresenta dados correspondentes a publicações técnicas, científicas, artísticas e culturais a partir das informações recebidas das principais bibliotecas nacionais que integram esse sistema. Por consulta a esse catálogo foram identificados os

periódicos existentes em acervo nacional correspondente ao tema cultura, arte e saúde originários de cada um dos países da América do Sul e mais, Portugal, Espanha e México, assim como de revistas nos idiomas inglês, francês, italiano e alemão. Referente aos títulos de revistas assim levantados, foram recuperadas informações por busca avançada, sobre a existência de fascículos existentes nas bibliotecas cooperantes do CCN que correspondessem aos anos de edição compreendidos nos quadriênios 1988-1991, 1992-1995, 1996-1999 e 2000-2003. A formulação desses quadriênios teve como referencial a data de implantação do Mercosul, limítrofe entre o primeiro e o segundo período quadrienal. O ano de início do terceiro quadriênio, corresponde, por sua vez, ao ano em que se associam Chile e Bolívia¹. A partir do preenchimento de um formulário organizado para esse fim, foram determinados, por contagem do número de fascículos correspondentes a cada período, o número de títulos existentes no sistema. Comparando a quantidade de títulos presentes em cada quadriênio foi estabelecida a evolução referente às entradas de periódicos nos acervos das bibliotecas cooperantes do CCN.

Por outro lado, a quantidade de títulos em acervo, referente à qualquer época, foi recuperada a partir da listagem inicialmente obtida que inclui datas anteriores aos quadriênios estabelecidos. Para detectar eventuais diferenças de tratamento recebido pelos periódicos procedentes dos países do Mercosul em relação aos de outras procedências, foi feita uma distribuição dos dados de acordo com os seguintes grupos: a) grupo dos países membros e associados do Mercosul (Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Chile); b) grupo dos países vizinhos (Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela); c) grupo Brasil; d) grupo de Portugal, Espanha e México, e, e) grupos que reúnem periódicos nos idiomas inglês, francês, italiano e alemão.

Os dados referentes ao Brasil foram considerados como grupo à parte para detecção de eventuais reflexos da política de constituição dos acervos, em nível doméstico. O grupo constituído por Portugal, Espanha e México representa possível procedência de periódicos por aproximação histórica ou idiomática, assim como os grupos que reúnem periódicos em inglês, francês, italiano e alemão subentendem associações históricas e/ou culturais que poderiam estar subjacentes ao interesse em sua aquisição.

Resultados

Do grupo de países e de idiomas aqui focalizados, encontram-se em acervos das bibliotecas cooperantes do CCN 547 títulos de revistas sobre Cultura e Arte, cuja aquisição corresponde a diferentes épocas. Dentre estes, 241 títulos estão presentes com edições correspondentes ao quadriênio pré-Mercosul – pM-. O número de revistas com edições referentes aos três quadriênios seguintes corresponde, respectivamente, a 247, 232 e 194. De acordo com o registrado na TAB. I, verifica-se que o número maior de títulos refere-se a revistas brasileiras, e, em segundo lugar, a revistas editadas em inglês. Seguem, na ordem decrescente de presença, os periódicos correspondentes aos grupos: idioma francês juntamente com o grupo Portugal, Espanha e México, seguidos pelo grupo referente ao idioma italiano, idioma alemão, grupo de países vizinhos e, por fim, o grupo de países membros e associados do Mercosul.

¹ "Por meio do Tratado de Assunção, firmado na capital paraguaia, em 26.03.1991 (e em vigor desde 29 de novembro do mesmo ano), instituiu-se o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), tendo como parceiros fundadores a Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai. Esse processo integracionista, restrito a uma zona de livre comércio na sua fase de transição (1991/1994) e que, desde 10.01.1995 (pelo Protocolo de Ouro Preto), se situa como uma união aduaneira imperfeita, tem por objetivo derradeiro a construção de um mercado unificado entre os seus membros. O Tratado está aberto à adesão dos demais países da ALADI, após cinco anos de sua entrada em vigor, exceção feita aos que não fazem parte de esquemas de integração sub-regional ou extra-regional, os quais poderão ser aceitos antes do citado prazo (artigo 20, parágrafo 20). Nesta última hipótese se encontrava o Chile, que aderiu em 25.06.1996, por meio de um Acordo de Complementação Econômica (em vigor desde 10.10.1996). A Bolívia também se associou, firmando acordo complementar na mesma data (26.06.1996), com vistas a lograr sua entrada, mas renegociado em 17.11.1996 (Reunião de Cúpula dos Presidentes — Fortaleza) e entrando em vigor somente a partir de 01.03.1997. Em ambos os casos se prevê a formação de uma área de livre comércio entre as partes contratantes no prazo máximo de dez anos. E embora o Chile tenha uma participação mais intensa do que a Bolívia no âmbito Mercosulista, ambos os países têm firmado vários instrumentos de cooperação internacional, como os acordos sobre extradição e arbitragem comercial". (DHnet, 2004).

TABELA I - Distribuição do número e da variação percentual (em relação ao quadriênio pré-Mercosul - pM) de revistas de **Cultura** e de **Arte**, em acervo brasileiro, editadas em tempos de Mercosul, de acordo com país de origem ou idioma.

GRUPOS	QUADRIÊNIO / NÚMERO DE REVISTAS				Total de títulos*	
	pM	I	II	III		
	(1988 - 1991)	(1992 - 1995)	(1996 - 1999)	(2000 - 2003)		
PAÍSES MEMBROS E ASSOCIADOS (Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Chile)	03	03 (0,0%)	03 (0,0%)	02 (-33,3%)	12	
PAÍSES SUL-AMERICANOS VICINAIS (Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela)	08	07 (-12,5%)	06 (-25,0%)	04 (-50,0%)	15	
sub-total	11	10	09	06	27	
PORTUGAL, ESPANHA e MÉXICO	20	25 (25,0%)	23 (15,0%)	20 (0,0%)	58	
IDIOMA	Inglês	67	70 (4,5%)	65 (-3,0%)	50 (-25,0%)	115
	Francês	21	20 (-4,8%)	19 (-9,5%)	15 (-28,0%)	58
	Italiano	12	13 (8,3%)	11 (-8,3%)	06 (-50,0%)	26
	Alemão	06	05 (-16,7%)	43 (-33,3%)	04 (-33,3%)	16
sub-total	106	108	99	75	215	
Total	137	143	131	101	300	
BRASIL	104	104 (0,0%)	101 (-2,9%)	93 (-10,6%)	247	

* Inclui títulos no acervo antes de 1988

No que se refere à variação quanto à aquisição de edições correspondentes aos três quadriênios seguintes à implantação do Mercosul, em relação as do quadriênio pré-Mercosul, verificam-se, de acordo com a TAB. I, variações percentuais diferentes entre os grupos.

O número de títulos brasileiros e do grupo de países membros e associados do Mercosul manteve-se estável no quadriênio I em relação ao pré-Mercosul. Nesse mesmo período houve crescimento quanto à entrada de títulos do grupo Portugal, Espanha e México, e dos periódicos em italiano e em inglês, enquanto decresceu a entrada de periódicos em alemão e francês como os dos países sul-americanos vicinais. Comparando-se o número de revistas com edições correspondentes ao quadriênio III com o do quadriênio pM, verifica-se queda referente a todos os grupos, exceto ao grupo Portugal, Espanha e México, que se manteve estável. A queda mais acentuada corresponde aos periódicos em italiano (-50%) e dos países vicinais (-50%), seguindo-se a dos países membros e associados de Mercosul (-33,3%), assim como das revistas em alemão (-33,3%). A menor queda corresponde aos periódicos brasileiros (-10,6%).

Com relação às revistas da área de Saúde (TAB. 2) verifica-se um panorama diverso ao dos periódicos de Cultura e de Arte, pois, dos 435 títulos existentes, a maioria corresponde a publicações em inglês, seguindo-se de revistas brasileiras. Em terceiro lugar aparecem revistas em francês, seguidas por revistas dos países membros e associados do Mercosul. Em menor proporção aparecem revistas dos países vicinais, revistas em alemão, do grupo Portugal, Espanha e México, e, por último, revistas em italiano.

TABELA 2 - Distribuição do número e da variação percentual (em relação ao quadriênio pré-Mercosul - pM) de revistas de **Saúde**, em acervo brasileiro, editadas em tempos de Mercosul, de acordo com país de origem ou idioma.

GRUPOS	QUADRIÊNIO / NÚMERO DE REVISTAS				Total de títulos*
	pM	I	II	III	
	(1988 - 1991)	(1992 - 1995)	(1996 - 1999)	(2000 - 2003)	
PAÍSES MEMBROS E ASSOCIADOS (Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Chile)	09	08 (-11,1%)	07 (-22,2%)	05 (-44,4%)	40
PAÍSES SUL-AMERICANOS VICINAIS (Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela)	04	05 (25,0%)	07 (75,0%)	05 (25,0%)	21
sub-total	13	13	14	10	61
PORTUGAL, ESPANHA e MÉXICO	09	09 (0,0%)	06 (-33,3%)	06 (-33,3%)	17
Inglês	125	124 (-0,8%)	121 (-3,2%)	100 (-20,0%)	276
Francês	17	18 (5,9%)	16 (-5,9%)	10 (-41,2%)	49
Italiano	05	07 (40,0%)	05 (0,0%)	04 (-20,0%)	14
Alemão	03	03 (0,0%)	03 (0,0%)	01 (-66,7%)	18
sub-total	150	152	145	115	357
Total	172	174	165	131	435
BRASIL	48	54 (12,5%)	62 (29,2%)	57 (18,8%)	133

* Inclui títulos no acervo antes de 1988

No que se refere a variação entre quadriênios, verifica-se divergências nas respectivas tendências. De acordo com a TAB. 2, enquanto as revistas brasileiras e de países vicinais mantém presença elevada nos quadriênios I, II e III em relação ao período pré-Mercosul, o mesmo não ocorre com os demais grupos. Há uma elevação transiente do quadriênio pM para o quadriênio I nas revistas em francês e italiano, não sustentada nos quadriênios seguintes. No quadriênio III, comparativamente ao quadriênio pM, o acréscimo no número de periódicos nacionais (18,8%) e de países vicinais (25,0%) contrasta com as quedas de 66,7% nos periódicos em alemão, de 44,4% dos países membros e associados, de 41,2% nas revistas em francês, de 33,3% do grupo Portugal, Espanha e México, e de, 20% nas revistas em inglês e italiano.

O conjunto dos periódicos sul-americanos identificados de acordo com o país de origem, correspondente às três áreas estudadas, assim como as respectivas identificações do local de editoração e assunto abordado, encontram-se representadas na TAB.3.

TABELA 3 - Periódicos sobre Arte, Cultura e Saúde, com edições compreendidas entre os anos de 2000 e 2003, procedentes de países membros, associados e vizinhos do Mercosul, com presença em acervo brasileiro.

PROCEDÊNCIA	TÍTULO	LOCAL DE EDITORAÇÃO		ASSUNTO
		PAÍSES	MEMBROS OU ASSOCIADOS	
BRASIL	A Ordem	Rio de Janeiro, RJ		<i>Cultura, religião e ciência</i>
	Alcance : Revista de divulgação científica	Itajaí, SC		<i>Divulgação científica, cultura científica</i>
	Aquila	Rio de Janeiro, RJ		<i>Cultura científica</i>
	Arca	Campo Grande, MS		<i>História, cultura</i>
	Argumento: Revista de cultura	Rio de Janeiro, RJ		<i>Cultura</i>
	Artcultura	Uberlândia, MG		<i>Artes, cultura</i>
	Aula Magna : Revista de cultura universitária	Belo Horizonte, MG		<i>Cultura</i>
	Boletim Cultural / Universidade do Sagrado Coração	Bauru, SP		<i>Cultura científica</i>
	Boletim da Comissão Catarinense de Folclore	Florianópolis, SC		<i>Arte popular, folclore</i>
	Boletim da Comissão Mineira de Folclore	Belo Horizonte, MG		<i>Arte popular, folclore</i>
	Ceuma Perspectivas	São Luiz, MA		<i>Educação, ciência, cultura</i>
	Cademo Cedec	São Paulo, SP		<i>Cultura</i>
	Cadernos de Divulgação Cultural	Bauru, SP		<i>Cultura</i>
	Cadernos de Pesquisa / Universidade Federal do Maranhão	São Luiz, MA		<i>Cultura científica</i>
	Canadart	Salvador, BA		<i>Literatura, cultura científica, Canadá, Brasil</i>
	Cerâmica	São Paulo, SP		<i>Cerâmica (arte)</i>
	Cidade Nova	São Paulo, SP		<i>Cultura</i>
	Ciência e Cultura	São Paulo, SP		<i>Cultura científica</i>
	Civitas : Revista de Ciências Sociais	Porto Alegre, RS		<i>Ciências sociais e humanas, sociologia, cultura, política</i>
	Comunicações	Piracicaba, SP		<i>Cultura científica</i>
	Continente Multicultural	Recife, PE		<i>Cultura</i>
	Convergência Lusíada	Rio de Janeiro, RJ		<i>Cultura, Portugal</i>
	Cult: Revista Brasileira de Cultura	São Paulo, SP		<i>Cultura</i>
	Cultura Vozes	Rio de Janeiro, RJ		<i>Cultura</i>
	Diálogo	Rio de Janeiro, RJ		<i>Cultura, EUA</i>
	Especiaria	Ilhéus, BA		<i>Educação, cultura</i>
	Essentia	Sobral, CE		<i>Cultura, ciência</i>
	Estudos	Goiania, GO		<i>Cultura</i>
	Estudos Avançados	São Paulo, SP		<i>Cultura</i>
	Estudos Japoneses	São Paulo, SP		<i>Cultura, Japão</i>
	Estudos Universitários	Recife, PE		<i>Cultura científica</i>
	Ethnos Brasil	São Paulo, SP		<i>Sociologia, cultura</i>
	Expressão	Santa Maria, RS		<i>Música, letras, artes plásticas, arte dramática, artes, design</i>
	Folclore	Recife, PE		<i>Arte popular, folclore</i>
	Humanus	São Paulo, SP		<i>Cultura</i>
	Imagem Brasileira	Belo Horizonte, MG		<i>Artes, arte sacra</i>
	Impulso: Revista de Ciências Sociais e Humanas da Unimep	Piracicaba, SP		<i>Ciências sociais e humanas, cultura</i>
	Iniciação	Mafra, SC		<i>Cultura científica</i>
	Interciências	São Paulo, SP		<i>Pesquisa científica, cultura científica</i>
	Jornal da Ciência	Rio de Janeiro, RJ		<i>Divulgação científica, cultura científica</i>
	La Salle: Revista de Educação, Ciência e Cultura	Canoas, RS		<i>Ciências sociais e humanas, educação e cultura</i>
	Linhas	Florianópolis, SC		<i>Educação, cultura</i>
	Logos	Canoas, RS		<i>Cultura</i>
	Lugar Comum: Estudos de Mídia, Cultura e Democracia	Rio de Janeiro, RJ		<i>Comunicação de massa, cultura, democracia</i>
	Magis : Cadernos de Fé e Cultura	Rio de Janeiro, RJ		<i>Crenças religiosas, cultura</i>
	Metis: História & Cultura	Caxia do Sul, RS		<i>História, cultura</i>
	Montagem	Ribeirão Preto, SP		<i>Literatura, cultura, arquitetura, educação</i>
	Multitemas	Campo Grande, MS		<i>Cultura, iniciação científica, produção técnico-científica</i>
	Nossa America	São Paulo, SP		<i>Cultura, América Latina</i>
	O Percevejo: Revista de Teatro, Crítica e Estética	Rio de Janeiro, RJ		<i>Arte dramática, teatro</i>
	Paradigma	Ribeirão Preto, SP		<i>Cultura científica</i>
	Paraná em Páginas	Curitiba, PR		<i>Cultura</i>
	Participação: Revista do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília	Brasília, DF		<i>Cultura</i>
	Perspectiva	Erexim, RS		<i>Cultura</i>
	Perspectiva Universitária	Rio de Janeiro, RJ		<i>Educação, cultura</i>
	Presença: Revista de Política e Cultura	Rio de Janeiro, RJ		<i>Cultura</i>
	Presença	Teresina, PI		<i>Cultura</i>
	Quinto Império: Revista de Cultura e Literaturas de Língua Portuguesa	Salvador, BA		<i>Língua portuguesa, cultura, literatura</i>
	Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura	Campinas, SP		<i>Cultura, arquivos, história</i>
	Revista E	São Paulo, SP		<i>Cultura</i>
	Revista Souza Marques	Rio de Janeiro, RJ		<i>Educação, cultura</i>
	Revista Univap	São José dos Campos, SP		<i>Cultura, fatos, geofísica</i>
	Revista Usp	São Paulo, SP		<i>Cultura científica</i>
	Revista Unicusl	São Paulo, SP		<i>Cultura científica</i>
	Revista Alpha	Patos de Minas, MG		<i>Cultura, literatura</i>

TABELA 3 - Continuação

PROCEDÊNCIA	TÍTULO	LOCAL DE EDITORAÇÃO	ASSUNTO
BRASIL, continuação	Revista Augustus	Rio de Janeiro, RJ	Cultura científica
	Revista de Cinema	Belo Horizonte, MG	Arte cinematográfica
	Revista de Cultura	São Paulo, SP	Cultura
	Revista de Cultura da Bahia	Salvador, BA	Cultura
	Revista de Divulgação Cultural	Blumenau, SC	Cultura científica
	Revista de Estudos	Novo Hamburgo, RS	Educação, ciência sociais e humanas, cultura
	Revista de Estudos Universitários	Sorocaba, SP	Cultura
	Revista de Humanidades	Fortaleza, CE	Humanidades, cultura
	Revista de Teatro	Rio de Janeiro	Arte dramática
	Revista do Instituto do Ceará	Fortaleza, CE	Cultura
	Revista do Lume	Campinas, SP	Arte dramática, teatro
	Revista Histórica	São Paulo, SP	História, cultura
	Revista Horizonte Geográfico	São Paulo, SP	Ecologia, sistemas socioculturais, cultura
	Revista Sessões do Imaginário	Porto Alegre, RS	Arte cinematográfica, cinemática, filmes (cinema)
	Sittentibus	Feira de Santana, BA	Cultura
	Stylos	São José do Rio Preto, SP	Cultura
	Suplemento Cultural Jbm	Rio de Janeiro, RJ	Cultura
	Symposium	Recife, PE	Cultura científica
	Tempo Brasileiro	Rio de Janeiro, RJ	Cultura
	Textos de Cultura e Comunicação	Salvador, BA	Cultura, teoria da comunicação
	Tuluti: Ciência e Cultura	Curitiba, PR	Cultura, conhecimento teórico, pesquisa científica, ciência
	Universidade e Sociedade	Maringá, PR	Cultura científica
	Universidade Pública	Fortaleza, CE	Educação, produção técnico-científica, cultura
	Veritas	Porto Alegre, RS	Cultura
	Vertentes	São João del Rei,	Cultura
	Vox	Porto Alegre, RS	Literatura, cultura, notícias
	Ambito Hospitalar	São Paulo, SP	Serviços de saúde
	Anuário Brasileiro de Proteção	Novo Hamburgo, RS	Prevenção de acidentes, segurança do trabalho, saúde
	Boletim Abrasco	Rio de Janeiro, RJ	Saúde
	Boletim da Saúde	Porto Alegre, RS	Saúde
	Cadernos / Centro Universitário São Camilo	São Paulo, SP	Saúde
	Cadernos Ipub	Rio de Janeiro, RJ	Psiquiatria, saúde mental
	Cadernos de Ética em Pesquisa	Brasília, DF	Saúde, ética médica
	Cadernos de Saúde Pública = Reports in Public Health	Rio de Janeiro, RJ	Saúde Pública
	Cadernos Saúde Coletiva	Rio de Janeiro, RJ	Saúde Pública
	Ciência & Saúde Coletiva	Rio de Janeiro, RJ	Saúde
	Ciência, Cuidado & Saúde	Maringá, PR	Saúde
	Dados (1982)	Rio de Janeiro, RJ	Saúde, epidemiologia
	Divulgação em Saúde para Debate	Londrina, PR	Saúde, política de Saúde
	Engenharia Sanitária e Ambiental	Rio de Janeiro, RJ	Saúde ambiental, tecnologia sanitária
	Estatísticas de Saúde	Porto Alegre, RS	Saúde
	Família, Saúde e Desenvolvimento	Curitiba, PR	Famílias, saúde
	Fitness & Performance Journal	Rio de Janeiro, RJ	Educação física, saúde
	Informação para a Saúde	Brasília, DF	Saúde
	Informação para a Saúde	Porto Alegre, RS	Saúde
	Laes/Haes	São Paulo, SP	Saúde
	Medicis: Saúde, Ciência e Cultura	São Paulo, SP	Saúde
	Mind	São Bernardo do Campo, SP	Saúde mental
	Mundo da Saúde	São Paulo, SP	Saúde, administração hospitalar
	Nutrição, Saúde e Performance	São Paulo, SP	Nutrição, saúde
	Perspectivas em Saúde e Direitos Reprodutivos	São Paulo, SP	Saúde, Saúde Pública, direitos da mulher, reprodução sexual, ética
	Physis: Revista de Saúde Coletiva	Rio de Janeiro, RJ	Saúde
	Promoção da Saúde	Brasília, DF	Saúde, Saúde Pública
	Publicação Uepg . Ciências Biológicas e da Saúde	Ponta Grossa, PR	Ciências biológicas, ciências da saúde
	Reccs: Revista do Centro de Ciências da Saúde, Universidade de Fortaleza	Fortaleza, CE	Saúde
	Revista Baiana de Saúde Pública	Salvador, BA	Saúde
	Revista Brasileira Ciências da Saúde	João Pessoa, PB	Saúde
	Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde	Londrina, PR	Educação física, saúde
	Revista Brasileira de Epidemiologia = Brazilian Journal of Epidemiology	São Paulo, SP	Epidemiologia, Saúde Pública
	Revista Brasileira de Odontologia em Saúde Coletiva = Brazilian Journal of Public Health Dentistry	Brasília, DF	Medicina dentária, odontologia, Saúde Pública
	Revista Brasileira de Saúde da Família	Brasília, DF	Saúde
	Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil = Brazilian Journal of Mother and Child Health	Recife, PE	Saúde, crianças
	Revista Científica da Unicruz	Cruz Alta, RS	Ciências da saúde, biologia, ciências sociais e humanas, ciências, educação, agricultura
	Revista de Aps	Juiz de Fora, MG	Saúde
	Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul	Porto Alegre, RS	Medicina, psiquiatria, saúde mental
	Revista de Saúde do Distrito Federal	Brasília, DF	Saúde

TABELA 3 - Continuação

PROCEDÊNCIA	TÍTULO	LOCAL DE EDITORAÇÃO	ASSUNTO
BRASIL, continuação	Revista de Saúde Pública = Journal of Public Health	São Paulo, SP	<i>Saúde</i>
	Revista do Instituto Adolfo Lutz	São Paulo, SP	<i>Saúde, vacinas, virologia, doenças infecciosas, farmacologia</i>
	Revista Racine	São Paulo, SP	<i>Saúde</i>
	Revista Saúde	Natal, RN	<i>Saúde</i>
	Revista Saúde e Ambiente	Joinville, SC	Meio ambiente físico, saúde ambiental
	Salusvita: Revista da Área de Ciências Biológicas e da Saúde	Bauru, SP	Biologia, saúde
	Saúde e Sociedade	São Paulo, SP	<i>Saúde</i>
	Saúde e Vita	São Paulo, SP	<i>Saúde, medicina</i>
	Saúde em Debate	Londrina, PR	<i>Saúde</i>
	Saúde em Revista	Piracicaba, SP	<i>Saúde, nutrição, fisioterapia</i>
	Saúde, Sexo e Educação	Rio de Janeiro, RJ	<i>Saúde, educação, sexo</i>
	Semina: Revista Cultural e Científica	Londrina, PR	<i>Saúde, biologia, medicina, ciências sociais e humanas, ciências básicas, ciências aplicadas, agricultura</i>
	Sumula (1982)	Rio de Janeiro, RJ	<i>Saúde, epidemiologia</i>
	Tema	Rio de Janeiro, RJ	<i>Saúde, epidemiologia</i>
Temas em Educação e Saúde	Araraquara, SP	<i>Educação, saúde</i>	
Trabalho, Educação e Saúde	Rio de Janeiro, RJ	<i>Saúde, educação em saúde</i>	
Vida e Saúde: A Revista Mensal da Família	Santo André, SP	<i>Medicina, saúde, Medicina dentária, odontologia</i>	
ARGENTINA	Nuevas Propostas	Santiago del Estero	<i>Cultura, política</i>
	Punto de Vista : Revista de Cultura	Buenos Aires	<i>Cultura</i>
	Cuadernos Medico Sociales	Rosário	<i>Serviços de saúde, Saúde Pública, sociologia médica</i>
	Medicina y Sociedad: Revista Sobre Organización y Financiación de la Salud	Buenos Aires	<i>Saúde, medicina</i>
URUGUAI	Não consta	—	—
PARAGUAI	Anales de la Facultad de Ciencias Médicas / Universidad Nacional de Asunción	Asunción	<i>Medicina, Ciências da Saúde</i>
BOLÍVIA	Não consta	—	—
CHILE	Cuadernos Medico Sociales	Santiago	<i>Medicina social, Saúde Pública</i>
	Revista Mujer Salud	Santiago	<i>Saúde, direitos humanos</i>
PAÍSES VIZINHOS			
COLÔMBIA	Huellas	Barranquilla	<i>Cultura</i>
	Universitas Xaveriana Cali	Santiago de Cali	<i>Cultura, cultura científica</i>
	Revista de Salud Publica	Bogota	<i>Saúde, Saúde Pública</i>
EQUADOR	Não consta	—	—
GUIANA	Não consta	—	—
GUIANA FRANCESA	Não consta	—	—
PERU	Allpanchis	Cuzco	<i>Cultura, índios, religião, história, América do Sul</i>
	Revista Peruana de Medicina Experimental y Salud Publica	Lima	<i>Medicina, Saúde Pública</i>
SURINAME	Não consta	—	—
VENEZUELA	Revista Nacional de Cultura	Caracas	<i>Cultura</i>
	Boletín de Malaria y Saneamiento Ambiental	Maracay	<i>Tecnologia sanitária, Saúde Pública</i>
	Cuadernos de la Escuela de Salud Publica	Caracas	<i>Saúde</i>
	Salud de los Trabajadores	Maracay	<i>Saúde, medicina ocupacional</i>

Discussão

A separação dos títulos de revistas de Cultura, de Arte e de Saúde, de acordo com grupos de países ou idiomas, tem o intuito de, ao estabelecer paralelos entre a variação da presença das revistas dos países geográfica ou

institucionalmente relacionados com o Mercosul, confrontar essas variações com as que correspondem a grupos (países ou idiomas) sem relação direta com esse evento. Em decorrência, foi pretendido que se pudesse extrair dessas comparações inferências sobre eventuais efeitos resultantes do advento do Mercosul quanto a relações que se traduzissem em aportes dos meios de comunicação dessas áreas. Um desses meios de comunicação é representado pelos periódicos impressos.

A identificação dos periódicos pertencentes às áreas Cultura, Arte e Saúde, corresponde à recuperação dos títulos, alcançada pela utilização dessas três denominações, aplicadas individualmente, como termos de busca no CCN. Assim, na formulação das listagens foram mantidos eventuais vieses de abrangência, decorrentes dos critérios de classificação operacionalizados por esse catálogo. Tal situação encontra-se representada pela discriminação, na TAB. 3, em coluna referente a assuntos, onde se faz notar, também, a inclusão de áreas de interface, além dos campos específicos que marcam as variações e diferenças de tendências entre periódicos correspondentes a uma mesma área.

A utilização do *Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas* para a determinação da existência de periódicos em acervos brasileiros, refere-se ao fato deste catálogo resultar de um sistema integrado de informações no qual se inserem centenas de bibliotecas situadas em diferentes regiões do Brasil. É uma base de dados de referência para pesquisadores e instituições, usada, como por exemplo, em trabalho de Krzyzanowski (1998) sobre periodicidade e distribuição de revistas no âmbito nacional. Por outro lado, deve ser ressaltado tratar-se de uma fonte de dados secundária, cuja velocidade de atualização vincula-se à das próprias bibliotecas informantes, havendo, portanto, que considerar possíveis descompassos entre o tempo de entrada de um fascículo no acervo de uma biblioteca, a emissão dessa informação pela mesma e o lançamento desse dado no catálogo. Entretanto, ao compilarem-se as informações por quadriênios, onde o último encerra-se com o ano 2003, seis meses antes da coleta dos dados desse trabalho, supõe-se que a situação retratada corresponda à situação vigente. Outrossim, a distribuição por quadriênios, em que o ano de término do primeiro e de início do segundo período corresponde ao marco de instituição do Mercosul, supõe-se que compreenda extensão adequada para detecção de perfil antecedente e subsequente a esse evento. A reunião de dados em períodos de quatro anos favorece, também, ao dissipamento de eventuais variações provocadas por situações transitórias. Relacionado com estas, tem-se que

"para profissionais da ciência da informação as dificuldades em manter acervos atualizados é uma preocupação constante, pois trabalham com verbas reduzidas e atraso no recebimento de fascículos, existe descompasso entre acervos e produção editorial atualizada." (CARDOSO et al., 2004).

Deve-se ainda levar em conta que o estabelecimento de variações de fluxo em acervos, referidos à cronologia do Mercosul, pode indicar possível existência de correlação entre esses aspectos, embora não estabeleça relação de causa e efeito entre os mesmos. Deve-se ainda observar que a quantidade de títulos referentes à cada época representa uma variação neta, resultante de possíveis ausências de títulos anteriormente existentes ou da entrada de títulos novos, além daqueles de aquisição contínua. Quanto à quantidade de títulos

correspondentes a cada grupo de estudo, parece que esta se faz mais por influências histórico-culturais seculares, que por vizinhança geopolítica. Assim, encontra-se para as áreas focalizadas, maior fluxo de periódicos estrangeiros de língua inglesa e francesa do que a quantidade total referente às demais origens aqui estudadas. Quanto à posição dos periódicos sul-americanos, exceto Brasil, sua representatividade corresponde à ínfima parcela em relação ao contexto analisado (TAB. 1 e 2).

Por outro lado, pela evolução no fluxo de entrada de periódicos, respectiva aos diversos quadriênios (TAB. 1 e 2), verifica-se declínio correspondente à maioria dos grupos, incluindo o Brasil. Exceção desse fato constituem os periódicos brasileiros de Saúde e o pequeno número dos originários de países vizinhos do Mercosul. Na área de Cultura e Arte apenas o conjunto dos periódicos do grupo Portugal, Espanha e México não sofreram diminuição de aporte em relação ao período pré-Mercosul. Assim, embora tenham ocorrido variações intermediárias positivas em alguns grupos, o quadro correspondente à situação vigente evidencia um contexto geral desfavorável e sem variação que sugira possível contraposição de fatores positivos, concomitantes à vigência do Mercosul.

As possibilidades atuais de acesso a revistas em meio eletrônico, que poderiam constituir motivo para a diminuição no acervo de revistas impressas, conforme aqui configurada, parece, por outro lado, não ser fator preponderante desta situação. Foi realizado teste referente a essa possibilidade, feito à parte desta pesquisa e verificou-se que, dentre os 19 títulos de periódicos impressos referentes ao assunto *Ciências da Saúde* (Geral), disponibilizados *on line*, no Portal Capes, 17 apresentaram concomitante presença em bibliotecas cooperantes do CCN, e, em alguns casos, havendo informação, nesse catálogo, da existência, em alguma biblioteca de fascículo de edição mais recente, ainda não apresentado em meio eletrônico. Em outras palavras, essas revistas não deixaram de ser editadas em suporte físico, ou serem adquiridas por bibliotecas, pelo fato de poderem ser acessadas via *web*. Esse fato encontra concordância também na afirmação de ser *"pouco provável que a revista possa ser completamente substituída pela publicação eletrônica."* (DRABENSTOTT; BURMAN, 1997, p.184) e de que *"[...] reforça-se, assim, a crença de uma 'coexistência pacífica' entre periódicos impressos e eletrônicos, pelo menos por algum tempo, com a prevalência de réplicas eletrônicas de versões impressas."* (TARGINO; GARCÍA, 2000, p.144)

A constatação acima referida, demonstra, por outro lado, que o sistema do CCN detém apreciável capacidade para oferecer registros correspondentes a situações recentes, fato que valida sua utilização como fonte de dados para o presente estudo.

Assim, a competição impresso x *on line*, não parecendo constituir aspecto preponderante no empobrecimento dos acervos bibliotecários, aqui desenhado, reforça a possibilidade quanto ao papel de fatores conjunturais, como já foi citado do trabalho de Cardoso et al (2004), e de outros aspectos desfavoráveis à biblioteca em papel, como os altos preços de materiais impressos e do respectivo armazenamento, crise com os seriados e reduções orçamentárias, entre outros citados por Drabenstott e Burman (1997, p.181).

Esse quadro, por outro lado, contrapõe-se ao que se verifica quanto ao fato de que *"... na América Latina toda tem havido um crescimento significativo de produção científica indexada no ISI, a qual é maior que o aumento da produção mundial."* (MENEHINI, 1998, p. 219), assim como contrapõe-

se aos interesses próprios das revistas desde quando na busca de seu reconhecimento tem a representação geográfica como uma de suas preocupações (TESTA, 1998, p. 234). Além disso, “a distribuição de uma revista precisa ser adequada, porque é através da boa divulgação que se fazem o reconhecimento e o prestígio do periódico e dos autores nela contidos.” (VALERIO, 1994 apud GOMES, 2001, p. 95), e ainda mais que “as funções de disseminação e de recuperação desempenham papel importante para a visibilidade tanto do periódico quanto dos seus autores.” (MIRANDA, 1996, p. 376). Tem-se, assim, que, se por um lado haveria foco de interesse da parte receptora da informação, por outro lado haveria também a dos próprios periódicos quanto a seu *status* referente a questão receptividade e internacionalidade.

Assim, parece que, frente aos vários fatores que se conjugam para o favorecimento de uma melhor situação para os periódicos sul-americanos na composição dos acervos aqui estudados, dificuldades maiores não existiriam caso atenções fossem voltadas ao incremento de intercâmbios que poderiam advir de ações institucionalizáveis a nível de Mercosul, em linha com o que vem sendo levantado, inclusive, em reunião recente do Conselho do Mercado Comum². Possivelmente o avanço pretendido, conforme o comunicado emanado dessa reunião, redunde no evidenciamento de possibilidades de ampliação da cooperação científica, técnica, cultural e artística entre países relacionados ao Mercosul, antes fracamente presente nos grupos institucionalizados de pesquisa no Brasil, conforme demonstra relatório do CNPq (2004, p.37-38). Assim, a via mercosulista poderá constituir meio de ampliação ou implantação de parcerias entre nichos de produção de conhecimento e concomitantemente interesse na disponibilização de informação, seja impressa e/ou eletrônica, produzida nas diversas áreas.

Conclusões

A reduzida presença, no acervo brasileiro, de periódicos de Cultura, de Arte e de Saúde, provenientes de países membros, associados ou vicinais do Mercosul é assim mantida desde época prévia ao implemento dessa instituição até a atualidade. O paulatino decréscimo dessa presença está, possivelmente, associado a fatores gerais, de ordem interna e inexistência de fatores contemporâneos ao Mercosul que propiciassem melhoria dessa situação.

Cultural, art and health journals from Mercosul countries in Brazilian institutional libraries.

Bibliometric study, which approaches the presence of countries which are associated to the Mercosul in Brazilian libraries, comparing it with those of other South-American countries or with languages which are historically and culturally related to Brazil. The CCN (National Cultural, Art and Health journals from Mercosul countries in brazilian institutional libraries. Collective Catalogue of Serial Publications), was utilized as data source. The results have shown reduced presence of South-American journals and suggests inexistence of the compensation factors, that may appear as a consequence of expansion of

²Dentre os 25 pontos que constituem o Comunicado Conjunto dos Presidentes do MERCOSUL, Bolívia e Chile emanado da reunião do Conselho do Mercado Comum realizado em 15.12.2003 ressaltamos os pontos I, 10 e 11 abaixo transcritos: “I. En ocasión de la XXV Reunión del Consejo del Mercado Común, realizada en Montevideo el 15.12.2003, los Presidentes del MERCOSUR, Bolivia y Chile, reiteraron el carácter estratégico y prioritario del proceso de integración y renovaron su compromiso de profundizarlo como medio para promover el desarrollo económico con justicia social y el bienestar de sus pueblos. 10. Consideraron que la educación es un factor fundamental para el crecimiento y desarrollo de nuestros países, así como para la formación de una conciencia ciudadana favorable a la integración, y que el nuevo contexto social y económico internacional requiere de ciudadanos y ciudadanas capaces de responder creativamente a los desafíos planteados. Acordaron realizar los mayores esfuerzos para incrementar la inversión en educación y optimizar la eficiencia de la ya efectuada. En este sentido, tomaron nota de los proyectos de reconversión de la deuda pública ya presentados. Expresaron la necesidad de promover la movilidad de estudiantes, académicos, técnicos y profesionales impulsando mecanismos que favorezcan la acreditación, con mira a asegurar la calidad de la formación y facilitar el reconocimiento de estudios, títulos, grados y posgrados. 11. Coincidieron en la necesidad de promover el trabajo conjunto entre los respectivos gabinetes de Cultura y Economía para concentrar esfuerzos y consensuar políticas públicas. En particular, consideraron necesario continuar con la elaboración de Indicadores orientados a registrar las actividades vinculadas al patrimonio y a las industrias culturales como promotoras de identidad y generadoras de empleo y desarrollo social y respaldar la realización de la reunión especializada a desarrollarse como experiencia piloto por el gobierno de Chile durante el 2004 con el auspicio de UNESCO.” [grifos nossos] (BRASIL, 2004).

cultural and scientific relation interactions via the Mercosul.

Key-words: *Journals; Bibliometrics; Cultural; Art; Health; Mercosul.*

Referências

BRASIL. Presidência Pro Tempore. Mercosul. Comunicado Conjunto de los presidentes del Mercosul, Bolivia y Chile. *Mercosul*. Disponível em: < <http://www.mercosul.gov.br/textos/default.asp?key=2> >. Acesso em: 18 maio 2004.

CARDOSO, S. C.; SANCHES, F. R.; ARAGÃO, M. S.; VILHENA, V.; SANTOS, M. A. L. C.; FURBETA, E.; FREDDI, M. J. A. L. *Perfil: análise dos títulos dos periódicos do Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo*, p.1-10. Disponível em: < <http://www.usp.br/fm/sobre/biblioteca/perfilsnbupdf.pdf> >. Acesso em: 28 mar. 2004.

CNPq. *O perfil das pesquisas no Brasil*. Cooperação com Países do Mercosul. Disponível em: < <http://www.cnpq.br/gpesq3/pdf/perfilq.pdf> > Acesso em: 20 maio 2004.

DHnet – Rede Direitos Humanos e Cultura. *O Mercosul*, p.1-9. Disponível em: < <http://www.dhnet.org.br/oficinas/cursosac/mercosul/mercosul.htm> >. Acesso em: 18 maio 2004.

DRABENSTOTT, K. M.; BURMAN, C. M. Revisão analítica da biblioteca do futuro. *Ci. Inf.*, v. 26, n. 2, p. 180-194, 1997.

IBICT. Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia. *Consulta ao CCN*. Disponível em: < http://www.ct.ibict.br:82/ccn/owa/ccn_consulta >. Acesso em: 15 maio 2004.

KRZYZANOWSKI, R. F.; FERREIRA, M. C. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. *Ci. Inf.*, v. 27, n. 2, p. 165-175, 1998.

LAMPERT, E. Educação e Mercosul: desafios e perspectivas. *Rev. Fac. Educ.*, v. 24, n. 2, p. 9-28, 1998.

MENEGHINI, R. Avaliação da produção científica e o Projeto SciELO. *Ci. Inf.*, v. 27, n. 2, p. 219-220, 1998.

MIRANDA, D. B., O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. *Ci. Inf.*, v. 25, n. 3, p. 375-382, 1996.

O MERCOSUL histórico. Antecedentes recentes. Mercosul. Disponível em: < <http://www.mercosul.gov.br/textos/default.asp?key=16> >. Acesso em: 18 abril 2004.

TARGINO, M. G.; GARCIA, J. C. R. Ciência brasileira na base de dados do Institute for Scientific Information (ISI). *Ci. Inf.*, v. 29, n. 1, p. 103-117, 2000.

TESTA, J. A base de dados ISI e seu processo de seleção de revistas. *Ci. Inf.*, v. 27, n. 2, p. 233-235, 1998.

VALERIO, P. M. *Espelho da Ciência: avaliação do programa setorial de publicações em ciência e tecnologia do INEP*. Brasília: INEP/IBICT, 1994 *apud* GOMES, S. P.; SANTOS, M. A. de L. C. Avaliação de um periódico na área de medicina tropical. *Ci. Inf.*, v. 30, n. 2, p. 91-100, 2001.

Agradecimentos - Ao Prof. Ângelo Freire, pela versão do resumo ao idioma inglês e à Profa. Msc. Carlota da Silveira Ferreira pela revisão gramatical do texto em português.